



## BOLETIM INFORMATIVO

A N O 2 • N Ú M E R O 4 • JUNHO DE 2000  
Composição e Impressão: Minerva Transmontana, Tip. Lda. - Vila Real

### Editorial

# Defender a Terra – Um Dever Social

A Humanidade começa a dar sinais de querer sair do entorpecimento secular em que tem vivido, ao dirigir com alguma intensidade a sua atenção para a grande esfera em que todos estamos instalados.

Essa esfera-mãe, passiva, complacente, vai su-

portando, quer na sua crosta quer mesmo na medula, todo o tipo de experiências e violências, que, em futuro cada vez mais previsível e próximo, porá em sério risco a sua própria estabilidade.

Progressivamente, implacavelmente, o Homem vai queimando, perfurando, extraíndo, transformando, tudo em nome da ciência ou da indústria e do progresso, sem se aperceber que caminha, também progressiva e implacavelmente, para a sua própria eliminação física.

Que os movimentos de defesa desta grande esfera chamada Terra saiam da sua timidez, fortificando-se e impondo-se.

Ainda iremos a tempo?

Sanfins do Douro, 1 de Julho de 2000.

*O Presidente da Direcção,*  
**José Manuel Pereira Monteiro**





# PÁGINA DOS ASSOCIADOS

A presente página do nosso "Boletim" está aberta à participação dos associados, que nela poderão apresentar as suas sugestões e os seus comentários, sempre com o espírito de melhorar os serviços e dignificar o espaço associativo. Apresentamos hoje algumas quadras feitas pelo associado António Medeiros de Moraes, enaltecendo a nobre missão dos Bombeiros:

Vida por vida é o seu lema  
E a sua missão de Bombeiro  
A dar solução ao problema  
Ele é sempre o primeiro

Essa organização  
Feita por Homens de Raça  
Merecem a nossa consideração  
Cubra-os Deus com a Sua Graça

Quando há problemas  
A presença do Bombeiro é reclamada  
Principalmente nos cinemas  
Para manter a ordem respeitada

Associação Humanitária  
Tem muito que se lhe diga  
Por todos nós deve ser respeitada  
Que é o melhor da nossa vida

Estes homens de raça  
Acodem onde ocorre o perigo  
Pedindo a Deus a Sua graça  
Para por ele ser protegido

Quer nas festas ou na doença  
A todos dão a sua protecção  
De alma marcam a sua presença  
Cumprindo a sua honrosa missão

## COBRANÇA DE SERVIÇOS

Os serviços prestados pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro poderão ser pagos todos os dias úteis, das 09 às 13h00 e das 14 às 18h00, na Central de Comunicações do Quartel ou no Bar-Convívio.

## AGRADECIMENTOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro agradece aos Bombeiros Voluntários de Mortágua e ao Restaurante O Torrão o apoio prestado aquando da realização do Passeio Anual da Fanfarra.

Agradece, igualmente, ao sr. Artur Monteiro Dias pela oferta de uma fotocopiadora, que vem facilitar o trabalho de Secretaria desta Associação.

Agradece, por último, a dedicação e os bons serviços prestados pelo Primeiro Secretário, Manuel Eduardo Malheiro Gomes e pelo Vogal, António Joaquim Sousa Lopes, pelo contributo que ambos deram para o progresso da Associação.



# NOTÍCIAS BREVES

## NOVOS ASSOCIADOS

No segundo trimestre de 2000, inscreveram-se na Associação os seguintes novos associados:

- Nº 281 – Maria da Glória Linheiro  
 Nº 282 – Joaquim João Sampaio Grácio  
 Nº 283 – Delfim Teixeira  
 Nº 284 – Joaquim João Pinto Campeã  
 Nº 285 – António José Cardoso Correia  
 Nº 286 – Mário Jorge Carlão Sequeira  
 Nº 287 – Manuel Abílio Grácio Machado  
 Nº 288 – Henrique José

## TELEFONES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:

Geral.....259 686 132  
 Fax.....259 686 175

## BAPTISMO DA NOVA VIATURA

Conforme já tinha sido avançado no “Boletim” anterior, realizou-se no dia 30 de Abril, o Baptismo da viatura TPL – 01, Renault Master 49-75-PD, mediante programa previamente elaborado e divulgado, sendo padrinho DIOGO JOÃO MEDEIROS ADREGO PIÃO. Após o tradicional desfile de viaturas, a família dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro confraternizou no Salão de Festas da Associação, encerrando de forma alegre e solidária uma jornada de grande alegria e satisfação para a Corporação que, pelo recurso ao novo equipamento, vê aumentada a sua capacidade de resposta às necessidades das populações.

## SERVIÇOS PRESTADOS A DOENTES

MESES	DESTINOS VILA REAL	AMARANTE	PORTO	SÚBITOS ALIJÓ	EMERGÊNCIAS ALIJÓ/V. REAL
ABRIL	62	4	5	13	20
FEVEREIRO	38	4	8	9	20
MARÇO	30	3	8	30	20
TOTAL	130	11	21	52	60

## INCÊNDIOS E OUTROS

MESES	ZONA	FORA	LIMPEZA ESTRADA	OUTROS
ABRIL	—	—	1	1
MAIO	—	—	1	2
JUNHO	8	2	—	—

Total de Quilómetros percorridos: 31.123



## CURSOS DE FORMAÇÃO

Para valorização do Corpo de Bombeiros e reforço da qualidade dos serviços, com Certificado dos respectivos Centros de Formação, encontram-se a frequentar cursos de formação os seguintes bombeiros:

Curso de Pimeiros Socorros (Na Escola de Enfermagem de Vila Real):

- Rui Alexandre Campeã Grácio
- Maria do Rosário Correia Pereira (cadete)

Curso Neurotrauma 2000 (Na Ordem dos Médicos, Porto):

- Henrique Manuel Pereira dos Santos

Curso de transição de Subchefe para Chefe (Governo Civil de Vila Real):

- Milton Augusto Pereira

Escola de Aspirantes (Início em 4 de Junho):

- Bruno Miguel Pereira Silva Machado
- David Gabriel Afonso Silva
- Elisabete Cláudia da Silva Duarte
- Hernani Manuel Pereira Oliveira
- José Carlos Monteiro Pardal
- José Guilherme Barata Forte Sequeira
- Márcio Nuno Pinto Sequeira
- Marco António Barata Forte Sequeira
- Mário Filipe Pinto Sobrinho Colitro
- Paulo Alexandre Lourenço Pereira Pardal
- Paulo Cristóvão Santos Rocha
- Pedro Alexandre Rocha Sequeira
- Vitor Manuel Monteiro Pardal

Cursos do INEM (Hospital de S. Pedro, Vila Real):

- António Constantino Prata Grácio
- Henrique Manuel Pereira dos Santos
- Luis António Grácio Mendes
- Manuel José Félix Vilela
- Rui Alexandre Campeã Pardal



PÁGINA DE HISTÓRIA

# OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS E A BANDA DE MÚSICA

*“Rasgais novos horisontes ao nosso espirito. Sereis vós que nos incitareis ao combate, e se dalgum desfalecimento até hoje algum de nós seria capaz, agora, convosco, a luta deixou de ser uma coisa trágica, para ser quasi um sorriso; os gritos de angustia incumbe suavisar, deixaram de nos apavorar como derrocadas de vidas que se despedaçam, para nos emocionarem com canticos de almas que, libertas das torturas da vida, vão subindo para o ceu, para dahi descerem sobre nós como uma benção luminosa. Sois a arte que embala o nosso coração tão suavemente que não sofre, que faz dos nossos gemidos rutilos formosos, que espiritualisa o nosso pranto, que em todas as ruinas fazem desabrochar uma flôr solitaria, que confunde as harmonias das esferas celestes com as harmonias da terra, e que, domadôra, amoravel, misteriosa, nos ergue das miserias do mundo, para onde a luz é sempre inebriante. Benvindos pois. Podem envolver-nos amanhã as labaredas do infortunio, chegar até nós o fragôr sinistro das derrocadas, pairar sobre nós o sôpro da morte gelado e frio como o vento do pólo, que a emoção que em nós despertais levará estes modéstos trabalhadores para a luta aonde fôr mais acêsa, combate mais rude, o risco mais intenso, sorrindo e cantando na aleluia do triunfo certo, arrancando á destruição homens e coisas com uma coragem so-*

*bre-humana, com a serenidade heroica de quem sabe que a vida só é boa, quando póde sacrificar-se pela ventura dos outros. Em vossas mãos, senhor Director da Banda dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro, deponho esta humilde mensagem que traduz toda a nossa admiração pelo organismo da nossa Banda, e para todos os componentes, vai a sentida expressão do nosso maior afecto. Trabalhamos todos pela prosperidade e pelo engrandecimento da nossa querida Associação. Trabalhar por ela é levantar o nome da nossa terra, afirmar o seu progresso, dar-lhe o nosso coração, e deixar aos que nos sucederem um modesto mas vivo exemplo de quanto póde o amor á terra que é nossa, que foi de nossos pais e será de nossos filhos, que queremos grande, linda e cada vez maior, que bem merece que a saudemos, sempre, enternecidamente com toda a efusão da nossa alma, com todo o amor do nosso coração. Ao ser terminada a leitura desta mensagem uma salva de palmas com imensos vivas á Banda e á Associação dos Bombeiros se fez ouvir. Terminando a sua visita no auge do maior entusiasmo, o senhor presidente abraçando o Director da Banda disse: Viva Sanfins. Não havendo mais nada de que tratar se lavrou a presente acta que vai ser assignada +por todos depois de ser escrevida e lida por mim secretario.*

**CARO ASSOCIADO:** PROTEJA-SE A SI E A TODOS, NÃO SE  
ESQUECENDO DE QUE

**É PROIBIDO FAZER QUEIMADAS!**